



# Sumário

Agradecimentos :: 11

Introdução :: 13

Razões de uma pesquisa :: 13

A poesia concreta e o trauma cultural :: 15

Pontos de partida :: 18

Critérios de organização :: 23

**1. Formas das vanguardas :: 27**

Um campo localizado :: 29

Modos de intervenção :: 33

A antitradição :: 38

Razões do cosmopolitismo :: 40

Um caso: A poesia concreta :: 43

**2. Novos espaços para as vanguardas de meados do século xx :: 47**

*Da Bienal a Brasília* :: 49

Poesia no museu :: 55

A repetição como desvio :: 63

Vanguarda e <i>design</i>	: 71
Modernismo e vontade de Estado	: 81
<b><i>Poesia em tempos de agitação</i></b>	<b>: 87</b>
Por um espaço próprio	: 89
Entre a forma e a política	: 93
Quatro modos de fazer política com a palavra poética	: 97
A necessidade do nacionalismo	: 104
Novas estéticas: Popcretos, galáxias, poemas semióticos	: 106
O último lance de dados	: 115
<b><i>Concretos no trópico</i></b>	<b>: 117</b>
A explosão tropicalista	: 125
Da distância do olhar ao contato dos corpos	: 128
O ouvido concreto	: 134
O corpo como lugar	: 143
Poetas na selva selvagem	: 151
<b><i>Fim do concretismo</i></b>	<b>: 155</b>
<b>3. Crise do verso</b>	<b>: 159</b>
<b><i>Poetas novos, novos signos</i></b>	<b>: 161</b>
<b><i>Poesia depois do verso</i></b>	<b>: 175</b>
História (evolutiva) do verso	: 176
Leituras críticas: O ideograma	: 184
A espacialidade: O percurso da boa forma	: 190
Rumo à quadrícula	: 196
<b><i>Uma imagem é uma imagem é uma imagem</i></b>	<b>: 207</b>
Imagens artificiais	: 210
O resto é poesia	: 217
<b><i>Dinâmica do ideograma</i></b>	<b>: 231</b>
<b><i>Retorno ao verso</i></b>	<b>: 241</b>

<b>4. O labirinto transparente (poesia concreta na cidade) .:</b>	<b>245</b>
Primeira entrada: São Paulo, Brasília, Oswald de Andrade, a poesia concreta .:	247
Segunda entrada: À sombra dos painéis luminosos .:	262
 <b>5. Augusto de Campos: Rumo a uma poesia mínima .:</b>	<b>269</b>
Metamorfose entre animais .:	280
Metamorfose entre discursos heterogêneos .:	286
Olha quem está falando .:	297
Poesia espectral .:	304
 <b>6. Haroldo de Campos: A transpoética .:</b>	<b>307</b>
Começos .:	312
A ação restrita nas <i>Galáxias</i> .:	319
A tríade .:	324
 <b>Conclusões .:</b>	<b>331</b>
 <b>Anexo: Contruir o passado .:</b>	<b>335</b>
 <b>Cronologia do movimento de poesia concreta .:</b>	<b>357</b>
 <b>Bibliografia .:</b>	<b>385</b>